

Subsídios para a campanha da Arena

Um amplo relatório com um balanço das realizações dos governos revolucionários está sendo colocado à disposição da Arena como subsídio para a sua campanha de mobilização popular com vistas ao pleito de 15 de novembro. Elaborado pelo IPEA, órgão da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, o documento intitulado "Brasil: 14 anos de Revolução" apresenta o que considera os 11 indicadores das "grandes conquistas alcançadas pelo Brasil no período 1963-1977, graças ao esforço de desenvolvimento dos quatro governos da revolução".

Em linguagem simples, obliterando facilidades e o trabalho de política de transmissão de "suas informações ao eleitorado, o relatório do IPEA está dividido em sete capítulos e toma 174 laudas. O primeiro, uma síntese do seu conteúdo global, intitula-se "As Conquistas da Revolução", enquanto os demais enfocam os diferentes setores, na seguinte ordem: C) Desenvolvimento da Economia, a Indústria e a Mineração, o Desenvolvimento Social, e o Desenvolvimento Regional e Urbano.

O documento distingue três fases, "claramente diferenciadas na evolução do desenvolvimento brasileiro: I - O período 1964-67, caracterizado pela ênfase na reorganização econômica-financeira e institucional; II - O período 1968-73, marcado pelo crescimento acelerado e pelo esforço de integração nacional; e III - O período 1974-77, fase de transição que deverá prolongar-se até o final da década, correspondente ao esforço de readaptação da economia à crise mundial de energia e ao novo estágio do seu desenvolvimento industrial".

Os técnicos do governo chamam a atenção para o fato de que as transformações econômicas, sociais e políticas que ocorreram no Brasil a partir de 1965, consubstanciaram "experiências talvez sem precedentes em países em desenvolvimento". Eles creditam tais transformações "à consistência e continuidade conferidas pelos quatro governos da revolução na condução da estratégia de desenvolvimento".

Basicamente, o documento do IPEA resume a definição dos seguintes indicadores econômico-sociais seguintes:

I - O produto interno bruto (PIB) elevou-se, no período 1963-77, de Cr\$ 54,5 bilhões para Cr\$ 164,4 bilhões, revelando crescimento médio anual de 8,2 por cento (20 por cento no período). A população cresceu 48 por cento de 75,4 para 112 milhões, respectivamente em 1963 e 1977 (e o PIB "per capita", 103 por cento (5,2 por cento ao ano), segundo o IPEA).

II - A formação bruta de capital fixo cresceu de US\$ 10,3 bilhões em 1963 para US\$ 36,5 bilhões em 1977 (aumento de 254 por cento). O consumo interno bruto de US\$ 36,5 bilhões para US\$ 98,9 bilhões (aumento de 170 por cento); as exportações de mercadorias elevaram-se de US\$ 1,4 bilhão para US\$ 12,1 bilhões (a preços correntes), apresentando aumento de 764 por cento e grande diversificação (com os produtos manufaturados elevando-se de US\$ 165 milhões para US\$ 3,5 bilhões, a preços correntes).

III - Entre 1963 e 1977, o produto da indústria cresceu 221 por cento, o da agropecuária 93 por cento, o dos serviços 189 por cento.

IV - A população urbana do país elevou-se de 36,5 para 69,5 milhões, no período (crescimento de 90 por cento) e das regiões metropolitanas, de 16,4 para 31,3 milhões (91 por cento); a população economicamente ativa total cresceu a 3,6 por cento (aumento de 15,8 milhões) ao ano e a não agrícola, a 5,7 por cento (aumento de 13,9 milhões).

V - Ainda que a distribuição de renda pessoal possa ter-se agravado entre 1960 e 1970 - em termos do simples comparação entre 2 anos e deixados de lado os aspectos dinâmicos da evolução da economia - há indicações de que tendeu a melhorar na presente década (particularmente entre 1972 e 1976), com efeito:

A) Em 1970 as pessoas economicamente ativas com renda de até um maior salário-mínimo vigente no país representavam 50,5 do total (45,9 para área urbana e se reduziu para 37,4, 29,2 e 56,2 por cento, respectivamente).

B) Em 1972, a participação na renda dos 50 por cento mais pobres da população economicamente ativa era de 10,8 por cento, elevando-se para 13,0 por cento em 1976 (no mesmo período, o crescimento da renda média da PEA foi de 52 por cento) e a participa-



Na audiência uma homenagem

Em 1980, motores a álcool

O general João Baptista Figueiredo, candidato à Presidência da República, recebeu, ontem, do jogador Zenon, artilheiro do Guarani, de Campinas, uma camisa do Estado de Santa Catarina, símbolo de uma campanha que está sendo patrocinada pelo Estado catarinense. A entrega foi realizada na presença do governador eleito de Santa Catarina, Jorge Bornhausen e por Ney Braga, pelo Paraná, no instante da audiência com o candidato à sucessão presidencial.

Segundo informações que circulam em Brasília, a produção de motores movidos a álcool para veículos de turismo atingirá o seu princípio em meados de 1980. A Fiat é a empresa automobilística que se encontra mais adiantada em suas pesquisas sobre o motor a álcool e tudo indica que já em 1980 os seus veículos rodarão com esse tipo de propulsão. A Fiat deverá também exportar motores a álcool, substituindo-os pelos convencionais a gasolina, o que fornece atualmente às suas congêneres européias para os carros modelo 147.

Por outro lado, a Volkswagen também intensifica suas pesquisas nesse sentido com o apoio do Centro Técnico Aeroespacial de São José dos Campos acreditando-se que o modelo 1.300 venha a ser o primeiro automóvel da VV a usar unicamente álcool como combustível.

As vendas, segundo Mário Garnero, tiveram uma evolução de quase 8,3 por cento em relação ao volume comercializado em período de 1976: 695 mil 412 unidades vendidas entre janeiro e agosto de 78, contra 642 mil 217 unidades em 1976.

Apesar do mês passado, a produção da indústria automobilística atingiu 100 mil 143 automóveis, superando a marca das 100 mil unidades depois de muitos meses de crise. Desse total, foram comercializados 9 mil 62 unidades, enquanto eram exportados 10 mil 416 veículos no mês de agosto.

Além disso, segundo Mário Garnero, tiveram uma evolução de quase 8,3 por cento em relação ao volume comercializado em período de 1976: 695 mil 412 unidades vendidas entre janeiro e agosto de 78, contra 642 mil 217 unidades em 1976.

Apesar do mês passado, a produção da indústria automobilística atingiu 100 mil 143 automóveis, superando a marca das 100 mil unidades depois de muitos meses de crise. Desse total, foram comercializados 9 mil 62 unidades, enquanto eram exportados 10 mil 416 veículos no mês de agosto.

Além disso, segundo Mário Garnero, tiveram

Você é notícia

Esta coluna é dedicada inteiramente aos leitores. O JORNAL publica, toda semana, uma foto encaminhada pelos leitores registrando qualquer coisa interessante, podendo ser de pessoas, veículos ou objetos.

As fotos devem ser encaminhadas para a redação de O JORNAL, à Rua Barão do Rio Branco nº 1239 ou colocadas na Caixa Postal nº 707.

No verso das fotos deverá haver assinatura autorizando a sua publicação.

1º CAMPEONATO PARANAENSE DE TRUCO

De julho a outubro de 78

Um Volkswagen vencedor. 0 km para a dupla vencedora.

Inscrição: Comissão Municipal do MOBRAF. Colaboração: Secretaria da Educação e Cultura do Paraná.

Inscrições no Departamento de Educação até 20/09/78 das 9:00 às 11:00 horas

Corinthiano ri à toa!
RONALD FABIANI, num amplo sorriso após a vitória do CORINTHIANS sobre o PAULISTA de Jundiaí, por 2x1, na última quinta-feira.

NEY BRAGA EM CAMPO LARGO, COM FABIANO E TÚLIO VARGAS

As quatro empresas que congregam maior número de empregados de Campo Largo tiveram a oportunidade de receber a visita do ex-ministro e futuro governador NEY BRAGA na última sexta-feira. Cumprindo extenso programa que se iniciou às 14:00 horas, o futuro governador demonstrou uma disposição de comum ao percorrer as dependências das indústrias cumprimentando os operários.

O programa da visita começou no gabinete do prefeito Newton Puppi onde, Ney Braga falou aos funcionários municipais. Dirigiu-se depois, acompanhado pelo prefeito Newton Puppi, pelo deputado FABIANO BRAGA CORTES e candidato



NEY, TÚLIO, FABIANO e NEWTON na chegada à PORCELANA SCHMIDT.

mesmo tempo clara e emocionante.

A POLOVI recebeu o futuro governador às 17:00 horas e, novamente, Ney Braga dirigiu mensagens aos operários e diretores, entre os quais o Sr. Waldemiro, que preparou a recepção ao futuro governador. Ainda no grupo POLOVI, Ney Braga, no seu quarto discurso do dia, dirigiu-se aos empregados da fábrica localizada na Fabrica de Tintas.

Encerrando a visita, Ney Braga, Túlio Vargas e Fabiano Braga Cortes chegaram às Indústrias LORENZETTI-PI, onde o seu diretor Dr. José Maria havia reunido os diretores e empregados, os quais puderam ouvir as palavras do ex-ministro.

Em todas as visitas do dia, acompanhadas pela reportagem de O Jornal e que serão melhores divulgadas, com muitas fotos, nas próximas edições os empregados fizeram questão de cumprimentar o futuro governador e, quando escutaram suas palavras, o fizeram em pleno silêncio, demonstrando elevado respeito e admiração pelo grande líder.

Os diretores das empresas visitadas também são medíocres esforços na recepção, notando-se o empenho dos mesmos, através de sua presença permanente ao lado de Ney Braga, Túlio Vargas e Fabiano Braga Cortes.

Esta previsto a presença de Ney Braga por mais duas vezes em Campo Largo ainda antes das eleições de 15 de novembro.

Antônio Rebouças: uma festa pelos cem anos



Dificilmente nos próximos anos o município de Campo Largo presenciará uma festividade grandiosa como foi a do 1º Centenário da Imigração Italiana na Colônia Antônio Rebouças.

Autoridades do mais alto escalão político e eclesial estiveram presentes na Colônia Rebouças. O bispo auxiliar de Curitiba (representante do papa João Paulo II) - D. CARMINE ROCCO, o arcebispo metropolitano de Curitiba - D. PEDRO FALDUTO, 20 bispos de diversas partes do Brasil e mais de cinquenta sacerdotes, foram os principais representantes eclesiais, enquanto o governador do Paraná - JAIME CANET JR., o ministro da Educação - ELNO BRANCO, o governador eleito - NEY BRAGA, o secretário de Educação - ELETÉRIO DALAZEN, o prefeito de Curitiba - SAUL RAIZ, os deputados estaduais FABIANO BRAGA CORTES e MARIO BRAGA RAMOS, o cônsul da Itália - GUIDO BORGOMEREO, o diretor superintendente da Fundapar - GUILHERME LACERDA BRAGA SOBRINHO, o prefeito de Campo Largo - NEWTON PUPPI, o presidente da Câmara AMADEU FÁCARO, diversos deputados estaduais, federais e vereadores, CAMARGO e outras personalidades políticas do Paraná foram os destaques da festa.

INAUGURAÇÕES

Com apenas 15 minutos de atraso no horário previsto as solenidades se sucederam de forma natural, conforme o programa anteriormente Descerramento de duas placas comemorativas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo - uma delas com o nome dos vigários que passaram pela Colônia desde a sua fundação até os dias atuais e outra retazando os filhos de Rebouças que se dedicaram ao serviço de Deus seguindo vocações religiosas: 2 Bispos, 4 padres, irmãos maristas e freiras.



Logo após foi inaugurado o MARCO COMEMORATIVO do 1º Centenário - um projeto garboso do arquiteto FORTÉ NETTO executado pela equipe de JOSÉ FERREBAUN. Em seguida foi inaugurada a Escola Professor LUZ LOREAZE - com salas de aula, secretaria e quadras, construído através de convênio da Fundapar com a Prefeitura Municipal. Passou-se em seguida para a inauguração da Sede Social "CENTENÁRIO" obra de mais de 1.000 m² e construída pela Prefeitura Municipal.

Após as inaugurações houve a apresentação de um Jornal apresentando a história da Colônia Antônio Rebouças desde os primeiros dias até os dias atuais - um marcante espetáculo de rara beleza.

Houve também a apresentação de 3 Grupos Folclóricos o POLONES, o ALEMÃO, o PORTUGUÊS e o ITALIANO. Atracção especial também foi o sário de pára-quadras da Escola ALBATROZ de pára-quadismo, dois céus trazendo bandeiras com as cores do Brasil e da Itália, em homenagem aos imigrantes italianos que se radicaram na Colônia Rebouças.

O encerramento das festividades foi a noite, com espetáculo pirotécnico de fogos de artifício coloridos, ao mesmo tempo que os sinos da Igreja de Nossa Senhora do Carmo repicavam e o povo da Colônia Antônio Rebouças despedia-se emocionado da celebração do 1º Centenário - uma festa que já começava a deixar saudades!

Flagrantes da festa do 1º CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NA COLÔNIA ANTONIO REBOUÇAS.

Diretamente do México para Campo Largo o famoso Toureiro "El Tigre de Jalisco" em apresentação beneficente.



Em Campo Largo, no próximo dia 21 de outubro no campo do Internacional E.C., partir das 15:00 horas será realizado algo para serem lidos em nossa cidade. Numa promoção que irá beneficiar a Guarda Municipal de Campo Largo, será realizado o "EL TIGRE DE JALISCO" diretamente do México para um espetáculo que somente poderia ser visto lá. Além dos touros que virão para serem lidados em nossa cidade, estará incluído entre as atrações do dia cavalos selvagens que serão domados. Os preços serão populares.

As Debutantes de 1978 do Clube Macedo Soares

Página 3

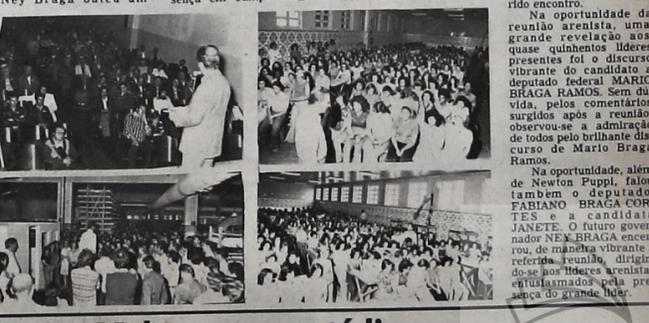
A Criança é especial

5.ª Página

Você é notícia

6.ª Página

Ney: em onze dias, três vezes em Campo Largo



O futuro governador Ney Braga esteve em Campo Largo, em onze dias, o ex-ministro esteve nada menos do que três vezes em nosso município. No dia 17 prestigioso as solenidades do Centenário de Colônia Rebouças. No dia 22 esteve visitando os indústrias de Campo Largo, e no dia 28 encontrou-se com as lideranças da Arena, tendo por local a Sede Paroquial, gentilmente cedida para o referido encontro.

Na oportunidade da reunião arenista, uma grande revelação aos quase quinhentos líderes presentes foi o discurso vibrante do candidato a deputado federal MARIO BRAGA RAMOS. Sem dúvida, pelos comentários surgidos após a reunião, observou-se a admiração de todos pelo brilhante discurso de Mário Braga Ramos.

Na oportunidade, além de Newton Puppi, falou o deputado FABIANO BRAGA CORTES e a candidata a deputada federal Ney Braga encerrando, de maneira vibrante a referida reunião, dirigindo aos líderes arenistas entusiasmados pela presença do grande líder.